

VIOLÊNCIA E INDISCIPLINA EM MEIO ESCOLAR: ASPECTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DA PRODUÇÃO ACADÊMICA NO PERÍODO DE 2000 A 2005¹

Juliana Aparecida Matias Zechi

O presente texto apresenta os resultados de pesquisa acerca dos fenômenos de violência e indisciplina em meio escolar que têm preocupado pais, professores e demais profissionais ligados à Educação. Vinculada à linha de pesquisa “Políticas Públicas, Organização Escolar e Formação de Professores”, buscou-se examinar a produção acadêmica (teses e dissertações) acerca dos temas violência e indisciplina escolar em estudos realizados no período de 2000 a 2005 e suas implicações educacionais, adotando como objetivos específicos avaliar as tendências teórico-metodológicas da produção acadêmica com relação aos temas de violência e indisciplina na escola; verificar como essas temáticas têm sido analisadas e explicadas nas diferentes abordagens teóricas e quais metodologias estão sendo utilizadas para seu estudo; analisar as proposições apresentadas com a finalidade de prevenção e contenção dessa problemática e identificar como tem sido abordada a questão da formação inicial e contínua de professores no que diz respeito ao enfrentamento das situações de indisciplina e violência em meio escolar. Para tanto, realizou-se um levantamento bibliográfico do tipo “Estado da Arte” de estudos produzidos em Programas de Pós-graduação em Educação do Estado de São Paulo de 2000 a 2005 identificando, nesse período, 21 trabalhos sobre essas temáticas. Embora a produção de pesquisas na área ainda é incipiente e suas publicações são recentes, as pesquisas em Educação analisadas trazem novos elementos para a constituição do tema da violência e indisciplina em meio escolar, capazes de caracterizar a problemática escolar. As teses e dissertações indicam que os pesquisadores em Educação estão direcionando seus olhares para o interior das instituições escolares, avaliando as relações e práticas presentes no cotidiano escolar como possíveis geradoras e/ou potencializadoras dos episódios de violência e indisciplina; esses estudos vão além do exame da violência extra-muros - a violência social que invade a escola - e enfocam os episódios que surgem nos intramuros escolares, isto é, a violência e indisciplina dirigida à escola e *da* escola. Na análise metodológica, observou-se que os pesquisadores realizam estudos qualitativos com diferentes abordagens: etnográfica, estudo de caso, pesquisa-ação e empírica; encontrou-se somente um trabalho de revisão teórica. Os instrumentos

¹ Dissertação defendida no Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia - UNESP Campus de Presidente Prudente em novembro de 2008, orientada pelo Prof. Dr. Alberto Albuquerque Gomes. Financiamento: CAPES

de pesquisa utilizados são vários, mas predominam o uso de observação, entrevista e questionário. Quanto aos participantes das pesquisas, os pesquisadores dão voz aos professores e também aos alunos. Na análise teórica dos trabalhos, observou-se a utilização de várias abordagens teóricas, sendo que a ênfase maior foi à abordagem sociológica; contudo, a adoção de um enfoque específico não implica uma definição específica dos termos, nem tão pouco uma explicação exclusiva sobre os fatores desencadeadores dessa problemática, já que diferentes abordagens apresentam, muitas vezes, a mesma explicação e definição. Todos os pesquisadores reconhecem existir uma amplitude de definições sobre violência e indisciplina e reconhecem que a multiplicidade do conceito é o que dificulta a compreensão dos fenômenos e faz com que a violência se confunda com a indisciplina em meio escolar. As teses e dissertações indicam, de modo geral, que a violência e indisciplina constituem um fenômeno multideterminado, sendo reflexo da violência social, das mudanças socioeconômicas ocorridas na sociedade e no sistema escolar, da educação familiar, mas é também gerada e potencializada no interior da escola, apontando a violência simbólica praticada pela instituição escolar, o estabelecimento de regras e normas escolares, as condutas docentes e os problemas psicológicos dos alunos como os fatores influenciadores da dinâmica escolar. Dessa forma, a maioria dos pesquisadores tem a preocupação de indicar iniciativas de cunho educativo voltadas para a prevenção e o enfrentamento dessa problemática. Nesse contexto, a escola tem um importante papel na prevenção e contenção da violência e indisciplina escolar e precisa adotar novas atitudes deixando de usar medidas repressivas na superação do problema, assim, é preciso negociar com a violência e a indisciplina, buscando compreender o que os alunos querem transmitir com seus comportamentos violentos e indisciplinados. Já os docentes também têm papel relevante no enfrentamento dessa problemática; porém, as pesquisas indicam uma deficiência na formação inicial e contínua de professores quanto ao preparo para lidar com situações cotidianas de tensões e conflitos. Portanto, um caminho que parece importante ser trilhado é a questão da formação docente como uma das respostas concretas para a redução da violência e indisciplina no cotidiano das escolas.